

BANCÁRIOS NA LUTA

Ano IV | 19 de Outubro de 2020 | Nº 106

JORNAL DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS E FINANCIÁRIOS DE BAURU E REGIÃO

UMA ENTIDADE FILIADA À 

Protesto denuncia demissões do Santander na região e em todo Brasil

Contaminado pelo vírus da ganância, Santander já demitiu 15 trabalhadores na região de Bauru

Na manhã da última quinta, dia 15, o **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** levou o carro de som para a frente da principal agência do Santander em Bauru (Ag. 0004) e denunciou as 15 demissões promovidas pelo banco na região neste período da pandemia. Em todo o Brasil, o Santander já demitiu mais de mil trabalhadores.

As demissões começaram em junho, e a “justificativa” é sempre a mesma: o baixo desempenho. Para o **Sindicato**, a alegação é um absurdo, afinal, como bater metas em plena crise econômica agravada pela pandemia?

Segundo o balanço do Santander, o Brasil gera 32% do lucro mundial do grupo espanhol. No primeiro semestre deste ano, mesmo tendo provisionado R\$ 10,4 bilhões para possíveis casos de inadimplência, o banco ainda teve lucro líquido de R\$ 6 bilhões.

Ainda esta semana o **Sindicato** terá uma reunião com o setor de Relações Sindicais do banco para discutir o fim das demissões na região, que carece de funcionários. Durante o protesto, por exemplo, havia uma fila enorme do lado de fora da agência (veja o vídeo no canal do **Sindicato** no YouTube).

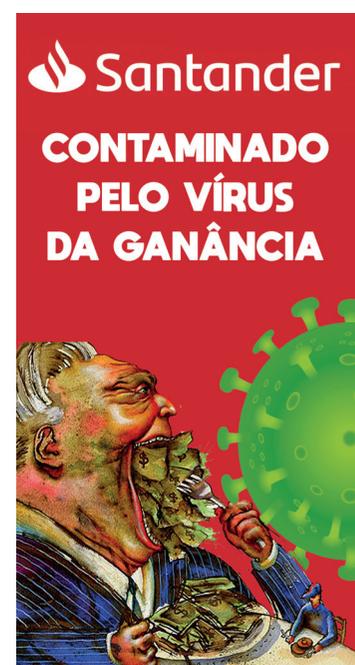


Sindicato forrou a fachada da agência 0004 com cartazes que denunciavam a contaminação do banco pelo vírus da ganância

Outros bancos

Não é só o Santander que está demitindo. Mesmo tendo altos lucros, o Bradesco já demitiu 14 somente na região de Bauru (leia mais na p. 3), o

Itaú demitiu 130 do seu ramo de veículos e o Mercantil do Brasil, que passa por uma reestruturação, já demitiu centenas país afora – um deles em Bauru.



Nota de apoio à diretora Maria Emília

O **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** manifesta seu total apoio e solidariedade a Maria Emília Bertoli, diretora da entidade e bancária do Santander, que há poucos dias recebeu a notícia de que o banco retirou sua gratificação de função.

A atitude é uma clara perseguição contra a trabalhadora, que há alguns anos, quando estava na ativa dentro do banco, ingressou na Justiça para obter o pagamento das 7ª e 8ª horas devidas pelo Santander. O banco tem atacado todos os funcionários, em âmbito nacional, que foram buscar seus direitos pelas horas extras,

com ameaças de redução de jornada e salário. Para o **Sindicato**, esse ataque do Santander é inconstitucional, pois constrange o trabalhador ao livre acesso ao Judiciário.

Maria Emília é bancária do Santander há 26 anos e há sete atua como diretora do **Sindicato**, estando há cinco anos liberada do ponto por liberalidade do banco, empenhando-se na luta em defesa dos direitos da categoria e, principalmente, no respeito à saúde dos trabalhadores. Quando atuava no banco, a trabalhadora adoeceu após inúmeras situações de abuso, como a constante sobrecarga de trabalho e a



pressão para alcançar metas inatingíveis.

Apesar de ter melhorado após passar por tratamento médico, Maria Emília não esqueceu do que passou e, desde então, luta veementemente

contra o adoecimento físico e mental dos bancários, atuando como coordenadora da Diretoria de Saúde e Segurança do Trabalho do **Sindicato**, denunciando práticas abusivas e dando apoio aos colegas que a

procuram buscando ajuda.

O **Sindicato** irá entrar com uma ação judicial contra esse descomissionamento arbitrário realizado pelo Santander. Os trabalhadores têm o poder de buscar livremente os seus direitos na Justiça e não podem ser perseguidos ou obrigados a abrir mão dessa busca. O **Sindicato** já conseguiu decisões favoráveis a bancários que sofreram tentativas de redução de salário ou jornada de forma ilegal, e irá lutar para que o caso da Maria Emília seja vitorioso.

Chega de perseguição! Todo apoio e respeito a Maria Emília!

Bancários incorporados pelo BB definem reivindicações para mesa de negociação

Após muita cobrança, o Banco do Brasil finalmente aceitou, durante a última campanha salarial, negociar as pendências dos funcionários de bancos incorporados — a Nossa Caixa, o Banco do Estado de Santa Catarina (Besc) e o Banco do Estado do Piauí (BEP).

Esses três bancos estaduais foram comprados pelo BB no fim de 2009, e até hoje, passados mais de dez anos, ainda há diversos problemas a serem resolvidos.

De acordo com a Contraf/CUT, a primeira rodada de negociação deve acontecer entre o fim de outubro e o começo de novembro (veja ao lado a pauta de reivindicações dos funcionários incorporados).

Ações na Justiça

Além da mesa de negociação, já corre na Justiça uma ação movida pelo Ministério Público do Trabalho de Brasília pleiteando que sejam garanti-

dos aos incorporados os mesmos direitos dos demais funcionários com relação à Cassi e à Previ.

O MPT venceu na primeira instância, BB, Cassi e Previ foram condenados a garantirem aos empregados incorporados e seus dependentes o direito de associação à Cassi e à Previ em igualdade de condições — mediante opção, que importaria renúncia aos planos de saúde e previdenciário dos bancos incorporados —, e a pagarem indenização por danos morais coletivos no valor de R\$ 10 milhões, a serem revertidos ao Fundo de Ampa-

ro ao Trabalhador (FAT).

No entanto, diante do recurso ordinário do BB, da Previ e da Cassi, o TRT entendeu que não é da competência da Justiça do Trabalho julgar os pedidos relacionados à migração para o plano de previdência complementar. Assim, julgou improcedente o pedido de filiação à Previ, mantendo a sentença em relação à Cassi.

Atualmente, o caso encontra-se no TST, que vai julgar os agravos de instrumento. O caso estava na pauta do último dia 30, mas foi retirado. Ainda não há nova data para o julgamento.



VEJA AS REIVINDICAÇÕES DOS INCORPORADOS

- Que se considere, para todos os efeitos, o tempo de serviço e o histórico profissional dos egressos da Nossa Caixa, desde sua posse naquela instituição, principalmente para pontuação nos sistemas de concorrências internas do BB para ascensão profissional (TAO);
- Isonomia de direitos e benefícios (quanto à PLR, programas próprios de remuneração variável e outras premiações internas do BB e quanto aos sistemas de concorrência e promoção internas do BB), principalmente para os egressos da Nossa Caixa que não aderiam ao Regulamento de Pessoal do BB;
- Direito às garantias contidas nas cláusulas 38ª (PAS Auxílio), 20ª (Auxílio Funeral) e 39ª (Adiantamentos) do Acordo Coletivo do BB para todos os egressos da Nossa Caixa, notadamente para aqueles que não aderiam ao Regulamento de Pessoal do BB;
- Direito de migração para Cassi a todos os egressos da Nossa Caixa e/ou afiliados ao Economus, sejam funcionários da ativa ou os aposentados, na mesma forma do regulamento atual da Cassi, retroagindo para cômputo dos direitos estatutários desde a incorporação dos funcionários egressos em 12/2009;
- Migração de todos os planos de previdência do Economus (A, B, C e PrevMais) para a Previ, respeitados seus respectivos estatutos atuais vigentes, no melhor formato que vise atingir a segurança financeira e previdenciária dos egressos da Nossa Caixa.

Eleição da Apcef/SP é no dia 28; Sindicato apoia a Chapa 3

A seção paulista da Associação de Pessoal da Caixa Econômica Federal (Apcef/SP) divulgou no dia 13 o resultado da 4ª sessão da Assembleia Geral Ordinária Eleitoral.

A assembleia foi realizada no site da entidade entre os dias 9 e 12 para que os associados decidissem se as eleições ocorreriam em 28 de outubro ou em 2 de março de 2021. Venceu a proposta defendida pelo **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região**, pela realização da eleição no dia 28 deste mês.

As eleições para a Diretoria e o Conselho Deliberativo da Apcef/SP, inicialmente



marcadas para ocorrer em 16 de abril de 2020, foram adiadas, por causa da pandemia, para 16 de junho de 2020 e depois para 24 de novembro de 2020, por decisão das 2ª e 3ª sessões da Assembleia Geral Ordinária Eleitoral.

Agora, dos 1.248 votos válidos (já que 18 foram nulos), 746 foram na proposta 1 (pela realização da eleição em

28 de outubro) e 502 foram na proposta 2 (por mais um adiamento).

Os novos diretores e conselheiros tomarão posse em 29 de outubro, no dia seguinte ao da votação, e terão um mandato de três anos.

Nesta eleição, o **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** apoia a Chapa 3 - "Agora é para todos".

ATENÇÃO!

ADVOGADOS DO SINDICATO RETORNAM AO TRABALHO PRESENCIAL

ATENDIMENTO DAS 8H ÀS 12H

DE SEGUNDA A QUINTA

(14) 3102-7270

O **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** informa que na última terça-feira, dia 13, os advogados voltaram a atender na sede da entidade, presencialmente.

Quem estiver precisando de auxílio jurídico pode agendar um horário pelo telefone (14) 3102-7270.

Há um advogado disponível por dia (de segunda a quinta), entre as 8 e as 12 horas:

- Segunda: Andreza Bianchini Trentin
- Terça: Sérgio Luiz Ribeiro
- Quarta: João Vitor Petenuci
- Quinta: João Popolo Neto

SR da Caixa abre canal para que Sindicato formalize reivindicações

Superintendência pediu reunião após Sindicato paralisar agência por problema em ar-condicionado

Na tarde da última quarta-feira, dia 14, o **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** teve uma reunião com José Augusto Baungart, superintendente regional (SR) da Caixa Econômica Federal, e com Anderson Pereira Arantes, superintendente executivo de varejo (SEV), que pediram para a entidade apresentar até sexta, 16, uma relação de todas as pendências existentes nas agências da região.

A SR chamou o **Sindicato** para a reunião, coincidentemente, logo depois que a entidade paralisou, na manhã do mesmo dia 14, a agência Duque de Caxias, que estava com o ar-condicionado quebrado.

Também no dia 14, outras duas unidades da Caixa tiveram problemas: a Bauru, no Centro da cidade, que estava funcionando parcialmente também por causa de defeito no ar-condicionado, e a agência do Jardim Redentor, que teve de fechar por falta de energia.

Reaproximação

Apesar da coincidência, a verdade, segundo o SR, é que a reunião já fazia parte de um projeto nacional da Caixa para se reaproximar dos sindicatos. Além das demandas locais, a Caixa também quer que o **Sindicato** se manifeste sobre problemas que não atingem apenas sua base territorial.

Sendo assim, após a reunião na Superintendência Regional, o **Sindicato** solicitou que os bancários da Caixa enviassem, pelo grupo de WhatsApp, denúncias e reclamações sobre seus locais de trabalho. Também visitou parte das agências de Bauru para levantar eventuais demandas.

A entidade reuniu as reivindicações dos bancários e entregou-as ao banco na tarde de sexta, 16.

Ar-condicionado

O primeiro fruto da “reunião de reaproximação” foi um convite para o **Sindicato** participar de uma reunião na Gillog hoje, dia 19, com representantes da empresa tercei-



Diretores do Sindicato se reuniram com o SR José Augusto Baungart (ao centro) e o SEV Anderson Arantes (o segundo, da dir. para esq.)

rizada Koerich, que cuida da manutenção do ar-condicionado das agências.

De acordo com a NR 17 do Ministério do Trabalho e Em-

prego, locais onde ocorrem atividades que exigem atenção constante devem ter “índice de temperatura efetiva entre 20 °C e 23 °C”.

Bancos alegam déficit para fecharem agências em Avaré

A partir do momento em que Itaú e Bradesco anunciaram o fechamento de agências em Avaré (cada banco vai fechar uma das duas unidades que têm no município), o **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** começou uma campanha para tentar convencer os bancos a desistirem da ideia.

Além de negociar diretamente com representantes das instituições, o **Sindicato** buscou até o apoio da Prefeitura e da Câmara dos Vereadores da estância turística. Infelizmente, não obteve sucesso — afinal, nada comove os banqueiros.

Tanto o Itaú quanto o Bradesco responderam ao

Sindicato que não é possível reverter o fechamento das agências porque elas são deficitárias.

O Bradesco garantiu que não vai demitir nenhum funcionário da agência que está fechando. No entanto, na última sexta, dia 16, demitiu um bancário da agência que vai continuar aberta.

O Itaú afirmou apenas que “irá procurar realocar o maior número possível de pessoas para outras agências”.

O **Sindicato** reafirma o seu posicionamento de que é um erro o fechamento dessas unidades. Avaré recebe muitos turistas e as agências bancárias da cidade estão sempre cheias.

Na pandemia, Bradesco já demitiu 14 na região

Parece que, nesses últimos dias, Bradesco e Santander entraram numa competição para ver quem demite mais na região de Bauru. Até o momento, o Santander está na frente: já mandou 15 trabalhadores para o olho da rua. Mas o Bradesco está praticamente junto, já contabilizando 14 dispensas injustas.

Esses números referem-se a todo o período da pandemia, mas a quase totalidade das demissões ocorreram mesmo agora, na primeira metade de outubro.

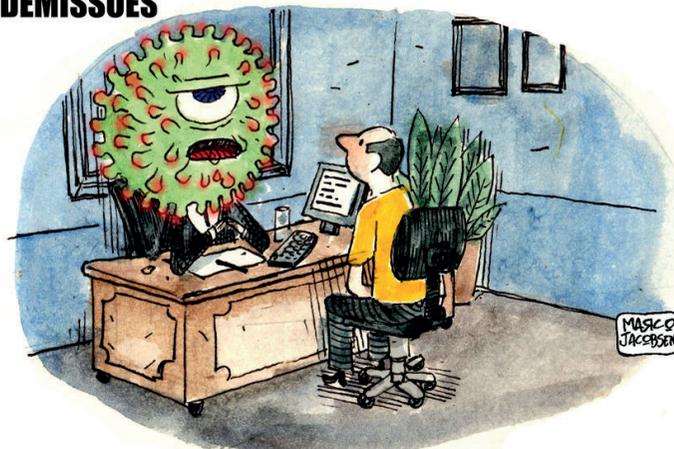
O **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** enviou um requerimento ao Bradesco na última quinta, dia 15, pleiteando a abertura de uma negociação coletiva. Assim como

o Santander, o Bradesco está responsabilizando a covid-19 pelas demissões, ignorando que lucrou R\$ 7,6 bilhões mesmo com a pandemia.

O **Sindicato** está atendendo cada um dos bancários

demitidos e analisando caso a caso a possibilidade de reintegração. Além disso, a entidade estuda a viabilidade de ajuizar uma ação coletiva se o Bradesco se negar a abrir negociação.

DEMISSÕES



- Sim, eu sou novo no RH...

Bauru está na 32ª colocação entre as cidades que mais desperdiçam água no Brasil

Desde setembro, a população bauruense tem convivido com uma grave crise hídrica causada pela estiagem prolongada. A falta de chuvas afetou o nível do rio Batalha, que fornece água para 38% da população, atingindo diretamente cerca de 140 mil pessoas.

Apesar de muitos bairros da cidade só estarem sem água neste momento da crise, com o sistema de rodízio ativo e com o racionamento — onde cada área abrangida pelo rio Batalha será abastecida uma só vez em um período de quatro dias —, outros bairros sofrem com as torneiras secas há anos, por causa do desperdício na distribuição.

De acordo com um estudo publicado pelo Instituto

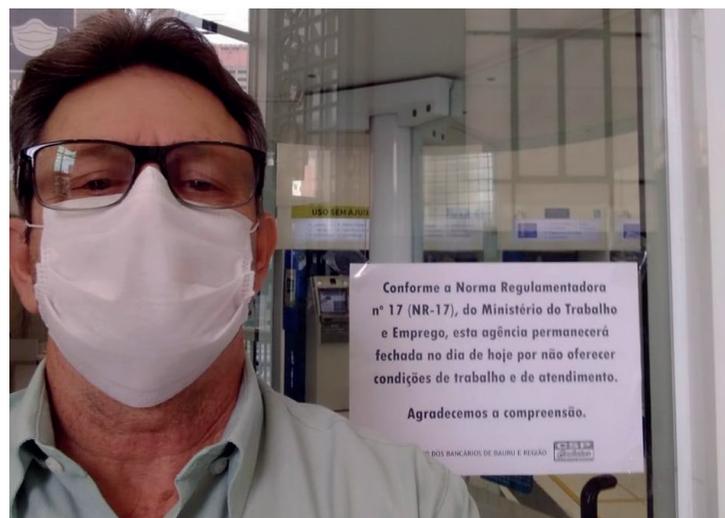
Trata Brasil no começo de 2019, quase metade do volume de água produzido em Bauru se perde no caminho para as residências, empresas e indústrias.

O índice de perda na distribuição de água chega a 47,7% e, por isso, Bauru encontra-se no 32º lugar entre as cidades que mais desperdiçam o recurso hídrico na hora de entregá-lo para a população.

Segundo o estudo, o volume de água produzido por ano em Bauru é de aproximadamente 45,2 mil metros cúbicos, enquanto que o volume de água consumida no mesmo período é de 23,6 mil metros cúbicos. A água perdida em doze meses na cidade poderia encher, por exemplo, quase nove piscinas olímpicas com 2,5 mil metros cúbicos cada uma.

Mesmo com o Plano Diretor de Águas de 2014 — um cronograma de combate a perdas gerenciado pelo Departamento de Água e Esgoto (DAE) com o objetivo de reduzir o índice de perdas no município dos atuais 47,7% para 25% até 2034 —, o avanço foi mínimo. O plano apontava investimentos da ordem de R\$ 256 milhões para cumprir todo processo de captação, reserva e distribuição de água. No entanto, o desperdício continua e a reservação não avança.

Para o **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região**, a população precisa aprender a não desperdiçar água. No entanto, mais do que isso, o DAE precisa oferecer água



de maneira universal, apostando na perfuração de novos poços e focando em um plano contra os rompimentos de adutoras, os vazamentos e a inércia da autarquia.

Agências bancárias

O **Sindicato** está acom-

panhando toda a situação e não permitirá que agências sem água funcionem.

Até o momento, apenas uma agência do Mercantil do Brasil teve esse problema, no dia 9 (na foto acima, o diretor Pedro Valesi quando fechou a unidade).

Vídeos da semana

Na última semana, o **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** disponibilizou três novos vídeos em seu canal no YouTube (www.youtube.com/sindicatobancariosbauru).

O primeiro foi o programa semanal “Sem Tarifa”, que está na sexta edição e abordou as mais de mil demissões efetuadas pelo Santander no

período da pandemia. Sobre esse mesmo tema, foi adicionado um vídeo gravado durante o protesto de rua realizado pelo **Sindicato** na última quinta, 15 (leia mais na p. 1).

Por fim, foi adicionado um vídeo do **Sindicato** em apoio à Chapa 2 - “Sindicato é pra lutar” na eleição do Pará, cujo resultado ainda era desconhecido até o fechamento desta edição.

O canal no YouTube é mais uma iniciativa do **Sindicato** para permanecer próximo aos trabalhadores. Assista a todos os vídeos inscrevendo-se no canal e ativando as notificações.



sindicatobancariosbauru

FNOB agora tem site

Já está no ar o site da Frente Nacional de Oposição Bancária (FNOB), à qual é ligado o **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** e os sindicatos do Maranhão e do Rio Grande do Norte.

Além dessas entidades, fazem parte da FNOB trabalhadores de todo o Brasil insatisfeitos com o movimento sindical bancário, há muito tempo majoritariamente sob o controle da CUT/PT.

O objetivo da Frente, portanto, é reunir os bancários insatisfeitos para disputarem a direção dos sindicatos ligados à CUT. Somente assim os verdadeiros sindicatos de luta vão conseguir negociar diretamente com os bancos nas campanhas salariais da categoria.



Além do site (fnob.org.br), a FNOB tem página no Facebook (**FNOB Bancários**). Contribua para o crescimento da Frente! Divulgue essas iniciativas!

BANCÁRIOS NA LUTA

Jornal do Sindicato dos Bancários e Financieiros de Bauru e Região
www.seebbauru.org.br
contato@seebbauru.org.br

Edição: Diretoria do Sindicato. **Redação e Diagramação:** Diego Teixeira e Estela Pinheiro (com Diretoria do Sindicato).
Todas as opiniões expressas neste jornal são de responsabilidade da Diretoria do Sindicato.

Sede: Rua Marcondes Salgado, 4-44, Centro, Bauru, SP - CEP 17010-040. Fone: (14) 3102-7270 / Fax: 3102-7272.

Subsede Avaré: Rua Rio Grande do Sul, 1.735. Fone: (14) 99868-5114.

Subsede Piraju: Rua Ataliba Leonel, 159, Sala 6. Fone: (14) 99838-1160.

@seebbauru

[sindicatobancariosbauru](https://www.instagram.com/sindicatobancariosbauru)

@bancariosbauru

[sindicatobancariosbauru](https://www.youtube.com/sindicatobancariosbauru)